

# O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLV — FUNDADO EM 1923

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

— BAHIA —

ABRIL DE 1967 — N. 9

## Lealdade à Convenção

O PRIMEIRO DEVER do crente é o de lealdade para com Cristo e sua igreja local. Essa lealdade se traduz em termos de integração, participação, cooperação com sua presença aos cultos e demais serviços, com seus dízimos e suas ofertas, com seu tempo, seus dons e talentos. Esse compromisso de lealdade decorre do próprio ato de profissão de fé e batismo, condições para o ingresso na igreja. O crente assume todas as obrigações decorrentes do Pacto das Igrejas Batistas. E goza dos privilégios inerentes naquele Pacto. Empenhou sua palavra, sua fé e sua honra. Se tem um bom caráter cristão, será leal até o fim de sua vida. A lealdade é um dos mais belos ornamentos do caráter cristão santificado pelo Espírito Santo. O membro de igreja local há-de ser leal, franco, sincero, verdadeiro, honesto, fiel, devotado, dedicado.

Salvo engano, apenas um terço dos membros das igrejas, em média, participa ativamente de todas as atividades de sua igreja. Isto significa que o Reino de Deus, a nós confiados, sofre um déficit de 66%. Podemos imaginar o que isto representa em atraso, em deficiência, em desgaste, em sobrecarga para o terço que se mostra fiel.

O PRIMEIRO DEVER das igrejas para com sua Convenção é o de lealdade. As igrejas associam-se em Convenção para reunir e coordenar suas forças visando aos fins gerais de missões, evangelização, educação, beneficência. Convencionar é pactuar, ajustar, combinar, estabelecer, estipular. A Convenção é o órgão e também as funções desse órgão. As igrejas, livre e espontaneamente, participam de uma convenção, de um acordo, de uma combinação, de um convênio, de um ajuste, de um pacto, de um concerto, de um tratado. Entram num acordo de vontade comuns, harmoniosas, congeniais. Ninguém as obriga a firmarem o pacto de cooperação. Uma vez firmado, porém, as igrejas que o subscrevem estão no dever primário e elementar de serem LEAIS à sua própria Convenção.

A Convenção nada pode fazer sem o apoio moral, espiritual e financeiro das igrejas que nela se fazem representar por delegados credenciados. A igreja quis a convenção, isto é, o acordo livre de vontades. Não pode fugir aos deveres decorrentes dessa associação. Se a igreja local está penetrada do espírito do Evangelho, dominada e controlada pelo Espírito Santo, ela será, necessariamente, uma igreja missionária. Isto quer dizer uma igreja leal e fiel em seus compromissos de missões, de evangelização, de educação religiosa e de beneficência cristã.

Tomando conhecimento, com escândalo e tristeza, que das 183 igrejas de nossa CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, 89 não contribuíram uma só vez; que 45 o fizeram apenas uma vez; que 18, 2 vezes; que 8, 3 vezes. Todos os meses há compromissos a pagar. Todos os meses cumpre promover a Obra do Reino de Deus.

Que é que não contribuíram? Contribuíram para si próprias, para seus fins locais. Mas não contribuíram com 10% de suas contribuições locais para a Convenção, nem mesmo com 1% dessas contribuições. E depois ainda oram: "Venha o Teu Reino"! Igrejas assim não estão sendo leais. Algumas delas não contribuem para a Convenção, mas recebem ou querem receber da Convenção. Isto é egoísmo, miopia, morte latente.

Que é que se há-de fazer? Com a palavra, para a resposta, os pastores, os diáconos, os membros das igrejas locais.

"O quadro é alarmante" — comenta nosso consagrado Secretário-Executivo.

A próxima Assembléia da Convenção será de 3 a 7 de julho, em Feira de Santana. E daí?

E. G. C.

## Papa cria comissão para ver a desigualdade entre países

VATICANO — Uma comissão especial pela paz e pela justiça, criada pelo Papa Paulo VI, realizará sua primeira reunião hoje com o propósito de unir toda a humanidade numa campanha para reduzir a desigualdade entre os países pobres e ricos que divide o mundo em duas partes. A comissão é integrada por 13 membros, sendo dez leigos e três mulheres.

### DESIGUALDADE

O mundo está dividido em dois. A parte próspera da família humana vive principalmente no norte do globo, enquanto dois bilhões dos 3 bilhões e trezentos mil que pertencem toda a população mundial vivem em estado de pobreza, disseminados pelas nações — da

Ásia, da África e da América Latina", declarou o Cardeal Maurice Roy, de Quebec, presidente da comissão, cuja tarefa consiste em estimular aos católicos, em comunhão com seus irmãos cristãos e todos os homens de boa vontade, a trabalhar por um mundo em que sejam eliminadas a pobreza e a miséria. Acrescenta o Cardeal que "o problema da pobreza mundial se complica com o aumento demográfico. A maioria dos filhos de Deus vive em condições de infinita miséria, enquanto uma pequena minoria, cuja grande parte se constitui de pessoas cristãs, pelo menos por tradição, possui o maior quinhão da riqueza da Terra.

("A Tarde", 18-4-67).

## Nossas Igrejas

1. CALVÁRIO, UMA IGREJA EM MARCHA — Sob o abençoado pastoreio do rev. Felinto Costa, esta igreja da Capital comemorou, no dia 10 de março, seu 7º aniversário, ocasião em que inaugurou, parcialmente, as obras de seu belo templo, que possui um grande santuário e instalações para educação religiosa, bem como casa pastoral. Foi pregador da solenidade o redator deste jornal, que recolheu excelente impressão do trabalho. O Coro da igreja cantou belos hinos, sob a regência do pastor Felinto Costa. A igreja está crescendo em número. Fez rigorosa revisão de seu rol de membros. Saldou vários compromissos financeiros anteriores. O missionário Roy Fowler foi seu pastor na fase difícil da construção do lindo templo, a que deu muito de suas energias e recursos. Noutro local estampamos uma foto da solenidade.

2. SÃO, UMA IGREJA VITORIOSA — Em 17 de abril de 1966, a dinâmica IB São contava com 670 membros. Durante este ano concedeu 60 cartas de transferência, inclusive para a organização da IB da Graça; excluiu 8 membros e morreu 1. Não obstante, cresceu em atividade missionária e evangelística, realizando CENTO E DOIS NOVOS BATISMOS e recebendo mais 42 irmãos por carta de transferência, elevando-se seu Rol de Membros, no dia 17 do corrente, data de seu 31º aniversário, para 745, com o aumento líquido de 75. Isto representa, sem dúvida, uma grande vitória, graças à bênção de Deus, ao dinamismo do pastor Valdivio Coelho e à fiel cooperação dos membros da igreja. Outro aspecto inspirador é que a igreja mantém 6 Congregações (Pernambuco, Roça do Lobo, Vasco da Gama, Serra Azul, Ondina, Boca do Rio), nas quais funcionam, também, sem convênio com o Poder Público, escolas e cursos de alfabetização. E fundou nova Congregação — a Minnie Lundrum. Na sede, funciona a bem conhecida Escola São e também curso de alfabetização, curso de dactilografia e centro de preparação para domésticas. Há um total de 1.101 alunos nessas escolas e cursos, sob a direção de 35 professoras, gratificadas pela igreja, as quais estão empenhadas na obra missionária. Mas não é só. Desfruta a igreja de excelente situação financeira. Realizou uma receita notável, da ordem de Cr\$ 58.431,10. Como aplicou tanto dinheiro? Aplicou-o com elevação de espírito de mordomia cristã, assim: Convenção Batista Bahiana, 8.053,86; Missões, 14.484,27; Congregações, 14.800,13; Conferências Evangelísticas, 5.734,09; Assistência Social, 3.886,39; literaturas e publicações, 2.483,31; organizações internas, 3.955,43; remunerações e salários, 11.996,65; prêmio de aposentadoria, 1.463,19; amortizações, 3.508,18; conservação e manutenção, 4.696,77; imóveis, 709,00; despesas diversas, 6.678,82; fundos fins diversos, 1.470,00. O exercício financeiro foi encerrado com um saldo de 1.030,08. Só temos motivos para render graças a Deus pela marcha sempre vitoriosa da jovem e eficiente Igreja Batista São!

3. IPIRÁ, IGREJA DE UM ANO — Foi no dia 5 de março que ocorreu o 1º aniversário desta igreja, pastoreada pelo rev. Sebastião Farnellino Cavalcanti. Pregou o sermão oficial o rev. Davi Santos, do Instituto Bíblico de

Santana, que versou o tema inspirado em I Tim., 3:15. A assistência lotou todas as dependências do templo. O programa consistiu de cânticos pelo Coral da Igreja e de um trio do Instituto Bíblico, declamações etc. Até o Vigário da cidade, o padre Moisés Rodrigues, usou da palavra. Falaram, também, o representante do Prefeito, sr. José Saint-Clair de Sousa Cerqueira, o vice-Presidente da Câmara de Vereadores, sr. Aníllido de Oliveira Cintra. Dentre outros irmãos e amigos que visitaram a igreja naquele dia de festa, mencionamos o Missionário George Browne, Diretor Interino do Instituto Bíblico; o irmão Isaque Borges, da IB de Baixa Grande; o presbítero José Teles, da Assembléia de Deus; srs. José de Melo Magalhães, dr. Valdo Dantas, Elziro dos Reis Leão, Moisés Silva, prof. Arnaldo Lima Barreto, vereador Paulo R. Cerqueira do Vale, D. Elói Leão, esposa do Prefeito eleito, vários irmãos

de Santana, que versou o tema inspirado em I Tim., 3:15. A assistência lotou todas as dependências do templo. O programa consistiu de cânticos pelo Coral da Igreja e de um trio do Instituto Bíblico, declamações etc. Até o Vigário da cidade, o padre Moisés Rodrigues, usou da palavra. Falaram, também, o representante do Prefeito, sr. José Saint-Clair de Sousa Cerqueira, o vice-Presidente da Câmara de Vereadores, sr. Aníllido de Oliveira Cintra. Dentre outros irmãos e amigos que visitaram a igreja naquele dia de festa, mencionamos o Missionário George Browne, Diretor Interino do Instituto Bíblico; o irmão Isaque Borges, da IB de Baixa Grande; o presbítero José Teles, da Assembléia de Deus; srs. José de Melo Magalhães, dr. Valdo Dantas, Elziro dos Reis Leão, Moisés Silva, prof. Arnaldo Lima Barreto, vereador Paulo R. Cerqueira do Vale, D. Elói Leão, esposa do Prefeito eleito, vários irmãos



Aspecto do Culto de Aniversário da Igreja Batista do Calvário

das igrejas de Baixa Grande e Minas e outros muitos amigos. O brilhantismo do que se revestiu a comemoração foi marcante na vida da comunidade ipiraense — comenta o pastor Sebastião Cavalcante.

4. FEIRA DE SANTANA, NOVO PASTOR DA QUARTA IGREJA — O rev. Hélio Lourenço da Silva é o novo pastor da 4ª. Igreja de Feira. Com a esposa, D. Caclida Lourenço Silva, participou do Acampamento de fevereiro último em Feira. Espiou a terra, e ficou. Ele é paraibano. Formou-se no curso de Bacharel em Teologia pelo S.T.B.N. Brasil. Além de pastorear a Quarta, lecionará no Instituto Bíblico. Sua esposa, D. Caclida, converteu-se aos dez anos de idade. Também natural da Paraíba, completou o curso de Bacharel em Música Sacra, no ano passado, pelo Seminário do Norte. Lecionará no Instituto: teoria musical, piano, e assumirá a regência dos Corais Masculino e Feminino. Como se vê, trata-se de ótima aquisição para o Campo da Bahia. Solicitado a dar impressões do nosso Campo, declarou o rev. Lourenço da Silva que o vê com muita simpatia e grande otimismo pelo que já conseguiu de positivo para o desenvolvimento do Reino de Deus. Declarou, ainda, que já simpatizava com o Campo Bahiano, e essa simpatia aumentou desde logo com os primeiros contactos, prevendo um grande desenvolvimento dos Batistas no Estado. São cordialmente bemvidos os novos obreiros.

5. IGUAI EMPOSSA NOVO PASTOR — Trata-se do pastor Ival-

e, acima de tudo, cheio de amor pela Causa". Também outra excelente aquisição, Deus louvado!

6. MOCIDADE DE ITAMBÉ. Eunápio Rodrigues, dinâmico, inteligente e competente, liderou a UMB em 1963, realizando trabalho evangelístico nas ruas e casas da cidade, usando um alto-falante. Realizava excelentes programas de treinamento na sede da igreja, auxiliado por Silvadira Santana e Aurenísia Rocha. Nizio Moreira sucedeu-o, dando prosseguimento à obra anterior, ajudado por Venúzia Sousa Lima e Jersí Gomes das Chagas. Em 1965, voltou à liderança o jovem Eunápio Rodrigues, para comandar a Campanha Nacional de Evangelização em Itambé, que mobilizou todas as forças e manteve o programa radiofônico "A Hora da Salvação". Aurino Dias da Silva foi eleito para o exercício de 1966. Calado, mas dinâmico, completou a obra anterior. Criou um programa de rádio, três vezes por semana, sob o título: "Inspiração Matinal". Organizou grupos de evangelização para o contacto pessoal de casa em casa. Somos estudantes (escreve o correspondente) e estamos satisfeitos com a direção e a diplomacia do Aurino, que impressiona por sua capacidade, aceitando as boas idéias, auxiliado por Edvalda Sousa Lima e Arlinda Fernandes Silva. Agora, em 1967, Misael Souza Lima é o Presidente, que mantém os trabalhos iniciados pelas gestões anteriores, auxiliado por Doracilo Soares Cruz e Moema Otília. Pedimos a Deus que nos ajude a satisfazer as expectativas. — Misael Souza Lima, Presidente.



# União Feminina Missionária

MAXIE KIRK

Carta Aberta aos  
Digníssimos Pastores do Campo  
Batista Bahiano

Prezado Pastor,

Saudações cordiais.

As Sociedades Femininas Missionárias de todo o Brasil têm como uma grande bênção contar com o apoio e a orientação dos seus pastores no desempenho de sua tarefa missionária dentro da igreja local. Sentimos, como senhoras, moças e mocinhas, um sincero desejo de sermos úteis à Causa, através de nossa atividade no programa da igreja, como também no desempenho de nossas responsabilidades cristãs dentro de nossos lares.

O ano de 1967 marca uma etapa significativa para a nossa organização. Alguns anos atrás, mudamos de nome da organização nacional de "União Geral" para o já conhecido "União Feminina Missionária Batista do Brasil". Agora, as Sociedades de Senhoras adotam o nome expressivo "Sociedade Feminina Missionária". As nossas revistas agora se chamam "VISO MISSIONÁRIA", para as senhoras e moças, "MENSAGEIRAS DO REI" para as M.R., nome este que não mudou, e "O PEQUENO MISSIONÁRIO", para as crianças. Cremos que estes nomes são expressivos e mais atualizados.

Para as senhoras, moças e Mensageiras do Rei, o ano marca ainda outra mudança de método. Os padrões de eficiência vão descaisando um pouco. De agora em diante, teremos alunos escolhidos anualmente, para o Brasil todo, que indicarão as ênfases do ano, e apontarão uma necessidade de esforço maior nas áreas de certa ineficiência ou falha, de nossa parte.

As Sociedades Femininas, as Sociedades de Moças, e as M. R. reconhecerão, por estes dias, amplias informações a respeito dos alunos deste ano, e do concurso entre as sociedades, e do Campo Bahiano que está sendo lançado, baseado nestes alunos. Nas páginas de O BATISTA BAHIANO, mensalmente, aparecerão outras informações

e orientação a respeito. Na Assembleia Anual de 1968, as sociedades do campo serão classificadas de acordo com estes pontos e as flâmulas oferecidas às sociedades mais eficientes.

Pedimos que o irmão ajude às irmãs de sua igreja, nesta nova modalidade de trabalho. Nosso ideal, nosso rumo, em nada mudou. Cremos, porém que podemos alcançar melhor nosso ideal, através destas modalidades novas.

Antecipadamente agradecemos o seu interesse e seu apoio. Terminamos fazendo votos para que as Sociedades Missionárias ativas na igreja que o irmão pastoreia, possam ser, de fato, uma bênção no crescimento do Reino de Deus em nosso meio.

Da irmã em Cristo,  
Maxie Kirk — Secretária Executiva.

Estes são os alunos estabelecidos para o ano, de 1967, segundo a nova orientação aprovada na Assembleia Anual da União Feminina Missionária Batista do Brasil, em janeiro p.p. Aqui estão para melhor co-

nhecimento por parte das organizações que os observarem no decorrer deste ano: Sociedade Feminina, Sociedade de Moças, Mensageiras do Rei, e Crianças. Estas ainda seguem a orientação contida no seu padrão de eficiência que continua em vigor.

ALVOS PARA AS SOCIEDADES FEMININAS E SOCIEDADES DE MOÇAS: 1. Que em cada Sociedade, a metade das sócias estude dois (2) livros, pelo menos, dentre os relacionados em ESTUDOS BÁSICOS do novo Curso de Educação Religiosa. Os livros são DE ADOÇÃO A MALAQUIAS, DE BELEM A PATMOS, NOSSAS DOUTRINAS, COMO GANHAR VIDAS PARA CRISTO, O MANUAL DA U. F. M. B., O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA.

2. Que a sociedade coopere com uma das três instituições benéficas mencionadas abaixo, enviando-lhe roupas, ou artigos que possam servir à instituição, lembrando-nos do tema do ano: FAÇAMOS BEM A TODOS.

O LAR DA CRIANÇA EM JAGUAQUARA — O HOSPITAL EVANGÉLICO EM SALVADOR — O ORFANATO BATISTA EM BAR-

REIRAS (da Junta de Missões Nacionais).

3. Que observe o Dia de Educação Feminina, 23 de Junho.

4. Que levante uma oferta, procurando atingir o alvo sugerido para que o Campo alcance o aumento sugerido, que seja de 50% sobre o alvo do ano passado. Alvo para o Campo, este ano, NCR 2.250.

5. Que seja observado o Dia de ORAÇÃO MUNDIAL, no dia 6 de novembro.

6. Que em cada igreja funcione as organizações da U.F.M.B., isto é, a Sociedade de Crianças, Mensageiras do Rei, Sociedade de Moças, Sociedade Feminina e mais o Rol dos Bebês.

7. Que as revistas destas organizações sejam usadas, a saber: VISO MISSIONÁRIA, MENSAGEIRAS DO REI, O PEQUENO MISSIONÁRIO, e o MANANCIAL.

8. Que cada Sociedade promova um curso de Alfabetização.

9. Que sua Sociedade envie os 12 relatórios mensais e mais o anual. Observação: A classificação das Sociedades para o ano em curso será feita na base destes alunos, e na Assembleia Anual em 1968, as flâmulas e o quadro de honra serão preparados em acordo com estes alunos. Quadros demonstrativos já foram enviados a cada Sociedade. No fim do ano, enviaremos uma segunda via deste formulário para ser preenchido e enviado ao escritório estadual. Que estes meses que nos restam durante 1967, sejam repletos de atividades e oportunidades para crescimento espiritual, enquanto fazemos bem a todos.

CONCURSO ESTADUAL PARA AS MENSAGEIRAS DO REI — 1967

1. Cada Mensageira do Rei deve estudar o seu Manual durante o ano de 1967. 2. Cada Sociedade deve observar A Semanê em Foco, no mês de Julho. 3. Cada Sociedade deve estudar algum livro Missionário. 4. Cada Sociedade deve observar o Dia de Educação Feminina, dia 23 de Junho, procurando alcançar o alvo sugerido. 5. Cada Sociedade deve observar o Dia de Oração Mundial, dia 6 de novembro. 6. Cada Sociedade deverá escolher uma das instituições abaixo, para ser alvo de uma campanha de presentes, de acordo com o nosso tema do ano: FAÇAMOS BEM A TODOS. a) O LAR DA CRIANÇA EM JAGUAQUARA; b) HOSPITAL EVANGÉLICO EM SALVADOR; c) ORFANATO BATISTA DE BARREIRAS (da Junta de Missões Nacionais). 7. Cada Sociedade enviará os 12 relatórios mensais e mais o anual. Observação: A base para a entrega das flâmulas às Sociedades vencedoras, na Assembleia de 1968, será nos pontos acima apresentados.

ALVOS PARA AS SOCIEDADES DE CRIANÇAS — PADRÃO DE EFICIÊNCIA — 1. Haverá o mínimo duas reuniões mensais em que se use a revista O PEQUENO MISSIONÁRIO (novo nome das revistas das Crianças). 2. Manter a assistência de pelo menos a metade do número de arrolados na Sociedade, às reuniões mensais. 3. Que a metade das crianças arroladas na Sociedade faça suas contribuições regularmente. 4. Que cada Sociedade promova, sob a direção da líder, pelo menos Uma Atividade Cristã mensalmente. 5. Que as crianças aprendam o versículo que acompanha cada lição da revista e a Sociedade execute alguma atividade especial com a Bíblia. 6. Que seja enviado os 12 relatórios Mensais e mais o anual ao escritório estadual da U. F. M. B. 7. Que cada Sociedade de Crianças observe o Dia da Criança, segundo conteúdo de outubro. Aqui estão os alunos, observe-os e a sua Sociedade tem trabalho eficiente bem como ótima colocação no Quadro de Honra e na Distribuição das flâmulas.

## Relatório Anual do Colégio Taylor - Egídio, Correspondente ao Exercício de 1965

(Continuação)

res públicos estabelecem limitações para as anuidades escolares. A Consultoria Geral da República, em parecer de 30 de agosto de 1965, conclui pela competência do Ministério de Educação e Cultura em matéria de anuidades escolares. Não obstante o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, permanece em vigor o Art. 88 da Lei n. 4.244, de 1942 com a redação dada pela Lei n. 8.347 de 10 de dezembro de 1945, que reza:

"A contribuição exigida dos alunos pelos estabelecimentos particulares do ensino secundário será módica e cobrada-se-á segundo as tabelas que cada um deverá remeter ao Ministério da Educação, antes do início do ano letivo".

Como sobreviver se os nossos colégios não recebem subvenções dos poderes públicos e ainda se lhes cumpre, pouco e pouco, reduzir seus pedidos à Missão? A Diretoria do Taylor-Egídio e sua Junta Administrativa têm procurado equacionar o problema sob o prisma mais prático e objetivo. Duas metas estão sendo traçadas, a saber: 1) conquistar o maior número possível de alunos pela intensificação da propaganda; 2) explorar em melhores condições técnicas o setor agropecuário, valendo-se das suas propriedades e dinamizando a produção por processos mecânicos, utilização de sementes selecionadas, adubação racional, proteção sanitária, animal e vegetal, e ainda pelo melhoramento das pastagens, agudadas e dos rebanhos. Nesse rumo temos de alterar os Estatutos do Estabelecimento, recorrer a financiamento e outras medidas imprescindíveis ao êxito de cometimentos de tal natureza. O Departamento agropecuário do nosso Colégio está confiado à direção do missionário Jerry Smyth, cuja competência e dedicação são uma garantia dos resultados promissores dessa iniciativa.

Ao encerrarmos esta prestação de contas, cumprimos consignar uma palavra de agradecimento pelo apoio inteligente e espontâneo da Junta Administrativa à direção do Taylor-Egídio, bem como aos batistas baianos pelas contribuições feitas através das Igrejas e, sobretudo, aqueles que se têm lembrado de pedir ao Senhor em favor da obra educativa que vem sendo realizada em Jaguaquara.

Carlos Dubois — Diretor

### RELATORIO DO PROVIDOR DA SOCIEDADE BENEFICENTE ORFANATO TAYLOR-EGÍDIO, CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1965

Senhores da Assembleia Geral:

Este é o décimo quarto relatório que a Provedoria da SBOTE oferece ao julgamento dos associados. A jornada já vai longa. A instituição firma-se, buscando melhores condições para cumprir os amplos e dilatados objetivos que lhe deram origem. Em 1948, existia apenas o ideal. Em 1954 inaugurou-se o Lar da Criança. Em 1959, a instituição tomou a estrutura jurídica pela qual se vem regendo até o presente. Partiramos da estaca zero, como itinerante de uma campanha humanitária, inspirada nos postulados evangélicos que ensinam o amor aos destituídos da fortuna. Hoje dispõe a SBOTE de apreciável lastro de serviços prestados, de um patrimônio avaliado em cento e dez milhões de cruzeiros, representado por imóveis, móveis e utensílios, semoventes, máquinas e acessórios, veículos e equipamento médico-hospitalar. Tal avanço abriu-nos possibilidades de prestar maiores serviços à nossa e às comunidades vizinhas. Para tanto, carecemos de maiores recursos em dinheiro e pessoal técnico. Esperamos realizar convênios mediante os quais se venha dinamizar o programa do trabalho nos vários setores em que a instituição vem atuando.

1. LAR DA CRIANÇA — Não contará mais, a partir do próximo ano, com a colaboração da professora Inésia Fernandes Macêdo, que o dirigiu com habilidade e segurança durante nove anos. Para substituí-la, foi convidada a professora Joalce Andrade, de cujo tirocínio permito esperarmos. Mais uma das nossas alunas concluiu o Curso Permuito esperamos. Mais uma das nossas alunas concluiu o Curso Pedagógico, outra o Curso Ginasial e outra o Curso de Contabilidade. Os prédios utilizados pelo Lar da Criança, sofreram reparos e terão nova calção e pintura.

2. SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR — O referido Serviço, sob a direção técnica do Dr. José Tosta Lima e administrativa de Dona Célia de Almeida Lima, tem condições para prestar assistência à maternidade e à infância, dispondo de quinze leitos, sendo quatro para pensionistas e onze para indigentes. Seu Centro Cirúrgico tem sido utilizado, não apenas em casos de obstetria, mas também de cirurgia geral. Ressente-se o Centro Cirúrgico de um aparelho de ar condicionado. Novas tentativas serão feitas visando à aquisição de um, mediante doação ou compra. A Sociedade possui um moderno equipamento odontológico. O profissional que o utiliza, faz clínica particular e atende gratuitamente às internas do Lar da Criança e a pessoas reconhecidamente pobres.

3. PATRONATO AGRÍCOLA — Sediado na Fazenda "Baixão", distante quinze quilômetros da sede do Município, destina-se a uma dupla finalidade: Ministrar cursos de agricultura, criação de suínos, aves, peixes e abelhas, bem como de artesanato e noções de contabilidade rural e ainda usufruir lucros para a sua própria manutenção. Tais cursos terão caráter intensivo e destinam-se a promover e soerguimento do nível cultural dos filhos dos rurícolas.

4. OFICINAS — Consideramos razoável as atividades das oficinas de carpintaria e tipografia. Trouxeram algum resultado financeiro e ensejaram o adestramento de jovens nesse setor de trabalho.

5. HOSPITAL REGIONAL DE JAGUAQUARA — A SBOTE cumpriu rigorosamente a parte que lhe foi atribuída por força de um convênio firmado com o Estado. Concluiu as obras e completou as instalações do edifício do Hospital, compreendendo água, luz, esgotos e mobiliário de copa, cozinha, sala de jantar, rouparia, almoxarifado e laboratório. Graças a tais realizações, tornou-se possível a inauguração festiva do citado Hospital, com a presença do Sr. Governador do Estado, Secretários e grande massa popular.

CONCLUSÃO — Ao encerrarmos este despretencioso relatório, desejamos agradecer a valiosa e voluntária ajuda do nosso Secretário-Executivo, Sr. Gerard E. Schurman e a tantos quantos de uma ou outra forma ofereceram sua parcela de cooperação.

Jaguaquara, 31 de dezembro de 1965  
Carlos Dubois — Provedor

### PARECER SOBRE COLEGIO TAYLOR-EGÍDIO

A Comissão por vós designada para dar parecer sobre o Colégio Taylor-Egídio, faz as seguintes recomendações:

1. Que seja aprovado o relatório apresentado pelo seu Diretor.
2. Que o referido relatório seja publicado pelo "Batista Bahiano".
3. Que seja consignado um voto de louvor ao professor Carlos Dubois, extensivo a todo o corpo de funcionários que tão abnegadamente realizam a grande obra no C. T. E.
4. Que seja empreendida junto às Igrejas intensa propaganda de ordem geral, tendo em vista aumentar o corpo discente da Instituição visto que aumenta consideravelmente a concorrência pública.
5. Que a Junta Administrativa estude ampliar os meios para concessão de bolsas e reduções de anuidades escolares, visando a dar acesso ao maior número de candidatos de parcos recursos financeiros, principalmente aos batistas.
6. Que nos próximos relatórios apresentados a esta Convenção, sejam fornecidos dados (parciais e totais) referentes ao número de alunos que recebem concessões principalmente os alunos Batistas.
7. Que a partir do próximo ano, seja reservado 30% do saldo positivo, destinado a concessões a alunos Batistas, ficando tais concessões a critério da Junta Administrativa.

Sala das Sessões,  
Vitória da Conquista, 14 de julho de 1966

A Comissão:

Luiz Corrêa de Melo Filho — Relator  
Satiel Brito Deiró  
Jesiel Norberto da Silva

## Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil

Recife, 12 de abril de 1967.

Ilmo. Sr.

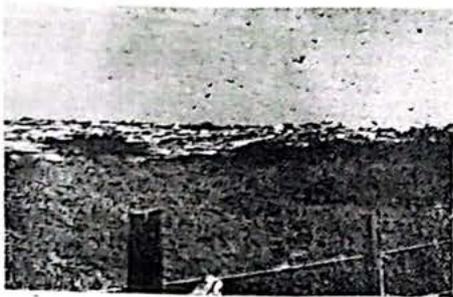
Pastor Elenézer G. Cavalcanti  
Caixa Postal, 184  
Salvador — BAHIA  
Prezado irmão:

Anexo a esta carta vai uma relação dos formandos do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil em 1967. Reconhecemos que há muitas igrejas sem pastor, diretor de educação religiosa e diretor de música, por esta razão resolvemos informar aos Redatores dos jornais estaduais quanto aos alunos que se formam para que seja publicada nos respectivos órgãos de publicidade como o "Batista Bahiano".

Cord'almente,  
Pelo Seminário,  
Dr. Dav'd Mein — Reltor  
(Relação no próximo número)

# Guarda vermelha chinesa humilha pastor batista de 70 anos

Vista panorâmica do Povo do Sertão e Princesa do Sertão, onde os batistas baianos estão reunidos de 3 a 7 de Julho para sua grande Convenção.



Participação do grande encontro da família batista da Bahia na Convenção presidida pelo jovem e esclarecido Pastor Jesuimil Norberto da Silva, um dos líderes da nova geração de Ministros do Evangelho.

E verdade, senhoras e senhores. E a respeito não chega de Londres. Desprezado a palestra do missionário George Wilson Junior, Secretário Executivo da Associação Batista de Hong Kong, perante os alunos do Seminário Batista Internacional, de Zurich, Suíça. A vítima recebeu ordens da Guarda Vermelha de comparecer perante a mesma. Um sinal da guarda foi atado na cabeça do ministro de 70 anos, que foi forçado a se ajoelhar diante daquele grupo irreverente. Cuspiram-lhe na cabeça e o maltrataram por algum tempo, depois do que ordenaram que se levantasse. O análio sentia-se fraco para colocar-se de pé, pelo que decidiram levantá-lo, segurando-o

pelos cabelos. Mais tarde foi o ministro internado em um hospital. O citado missionário George Wilson Junior declarou ainda que várias Igrejas batistas foram fechadas na China Continental. Todavia, acrescenta o informante, existem muitas famílias de crentes genuínos, que lutam pela fé e que mantêm as chamadas do amor a Cristo, não obstante as lutas e perseguições. O grande problema no momento, é controlar os que se dizem crentes, tendo em vista espionar e denunciar muitos dos crentes genuínos.

A luta ingente de alguns ao redor do mundo, deve nos estimular a uma apreciação genuína por

aqueilo que possuímos. Vivemos em um país onde a pregação do Evangelho nunca foi perturbada. Nunca fomos atingidos por medidas de perseguição. Tais fatos, tornam muito mais responsáveis aqueles que rejeitam o Evangelho. O homem, neste país, que despreza a igreja e o culto, assume uma responsabilidade muito grande, perante Deus e perante si mesmo. Não há justificativa para o tempo de nossa oportunidade. (Baptist Times — 16-2-67)

(A crônica acima, de autoria do pastor David Gomes, foi apresentada no Programa da Escola Bíblica do Ar, em sua sessão, Atualidade).

## Junta Geral da Convenção Batista Baiana

As Igrejas Batistas da Bahia,

Prezados Irmãos:

Saudações cordiais.

Uma Igreja nasce como fruto do evangelismo pessoal, cresce através da cooperação de cada membro, e desenvolve-se e firma-se na participação sistemática e generosa do Plano Cooperativo. Anexo encontra-se uma lista das Igrejas que se identificaram com a Convenção Batista Baiana, cooperando com ela com as contribuições feitas através da Junta Geral.

Com um trimestre do ano já vencido, seria bom achar o nome de sua Igreja na lista, e verificar o seguinte:

1. Sua Igreja mostra sinais de vida através das contribuições sistemáticas e generosas? Quantos meses ficou "em branco" sua Igreja?
  2. Está crescendo, sua Igreja, na graça de contribuir para os fins locais e EXTERNOS?
- Esta carta, e o quadro de contribuições, visam três coisas:
1. Informar às Igrejas o que elas estão fazendo para fins externos através da Junta Geral.
  2. Verificar se os nossos arquivos demonstram o que os irmãos mandaram. Fazemos todo o possível para manter os relatórios em dia e certos. Caso haja diferença, queiram nos avisar para que possamos corrigir o equívoco.
  3. Estimular as Igrejas a serem pontuais e sistemáticas nas remessas. A pontualidade é uma virtude, bem como a generosidade.

de 71 Igrejas recebem auxílio mensal da Junta, num montante de NC.\$3.918,00, para ajudar no sustento de seu pastor. Não devemos acumular fundos por alguns meses uma vez que estas irmãs mais fracas necessitam e contam com a nossa remessa MENSAL!

Outra pergunta vem à mente nesta altura. Os irmãos estão cuidando bem do seu pastor? Estão oferecendo-lhe condições para alimentar-se, vestir-se e educar seus filhos condignamente?

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos irmãos as contribuições feitas até agora. A Junta existe para servir, e ela serve melhor quando há verbas disponíveis para cumprir com aquilo que a Convenção votou.

Com nossos votos de muitas felicidades e progresso no Reino de Deus em sua Igreja e esfera de influência, subscrevo-me, pela Junta Geral da Convenção Batista Baiana.

James P. Kirk — Secretário Executivo.

## Notas e Notícias

□ **Primeiro Trimestre.** De janeiro a março de 1967, as Igrejas contribuíram com apenas 5.252,12 (cruzeiros novos) para a Junta Geral da Convenção Batista Baiana. As despesas do trimestre? As despesas elevaram-se a 20.248,51. O déficit foi da ordem de 14.996,39. Como foi coberto? A Junta de Richmond ofertou 11.476,56 e houve ofertas avulsas das Igrejas no montante de 40,00. Juntase a isto o saldo de 3.252,16 do exercício de 1966. Mas não bastou. Entramos para o 2º trimestre com um déficit de 227,51. Fica bem esta situação para uma Convenção com 183 Igrejas? Se formos nessa marcha, onde chegaremos?

□ **Ministros.** A Constituição Federal de 1967 uniformizou o título dos membros dos Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios (art. 179). São agora, ministros, todos eles. O redator deste jornal é Ministro do Tribunal de Contas do Município do Salvador e exerce o cargo de Presidente da Segunda Câmara.

□ **"O Campo é o Mundo".** Primorosa revista da Junta de Missões Estrangeiras da Convenção Batista Brasileira, sob a dinâmica e esclarecida liderança do pastor Alcides Teles. Boa impressão, boas notícias, boa técnica jornalística. Parabéns.

□ **Pintura.** A Escola Doméstica Kate White realizou em 4 de março uma interessante exposição de pintura em porcelana, sob a responsabilidade da profa. Inez Kammler, de S. Paulo, que mereceu elogios. De parabéns a Srta. Rosita Dubois.

□ **População.** O IBGE estima para 1967 crescimento populacional da ordem de 22,9% sobre o número de habitantes do Brasil em 1966. Seremos, este ano, .... 87.209.000. Dêstes, quantos estarão buscando primeiro o Reino de Deus e sua justiça? Quantos seremos na Bahia? A quantos destes nossas 183 Igrejas batistas evangelizarão? Para evangelizá-los iremos depender do auxílio financeiro da Missão ou nós mesmos suportaremos os encargos?

□ **"Confins da Terra".** Este o título de uma nova revista evangélica. Está sob a direção do pastor Gerson Rocha (caixa 20, Vitória da Conquista), com o objetivo de alargar a visão missionária para evangelização de tribos indígenas (Sociedade dos Amigos das Missões Indígenas), em cooperação com o Instituto Evangélico Missionário (Caixa 29, Jacutinga, Minas Gerais). Algumas das tribos visadas são as dos peccanos, marubos, calapós, piroos. Permitimo-nos comentar, por ana-

logia: "Estas coisas deveis fazer, sem omitirdes aquelas." Na Bahia ainda há milhões sem Cristo. A C.B. Baiana precisa do esforço e da cooperação de todas as Igrejas, em escala crescente.

□ **Teatro Castro Alves.** Foi totalmente recuperado e reinaugurado, em Salvador, o majestoso Teatro Castro Alves. Críticos e técnicos europeus consideram-no o melhor teatro do mundo. Do programa das comemorações participou o CORAL DA JUVENTUDE BATISTA BAHIANA, no dia 24 de março, sob a regência do dr. Wilson Miranda. Apresentou concerto muito aplaudido pela seleta assistência, constante de Missa Segunda, do Hans Leo Hasler (1601) e Corais de Cantatas, de Joh. Seb. Bach (1685-1750). Como se vê, uma honra excepcional para o Coral da JBB, que apresenta elevado teor artístico. Parabéns afetuosos.

□ **Extremo Sul Baiano.** Sob a direção de Ezequiel Monteiro Neto, a Associação do Extremo-Sul edita um Boletim Informativo, já no II ano. Da edição que recebemos, extraímos alguns dados. A Assembléia Anual será de 20 a 23 de julho, na IB de Ibrajá. O irmão José Rocha, evangelista da J. M. Nacionais, em Caravelas, responde pela publicidade do Boletim. O irmão Adelson Ferreira de Abreu, o ex-"Cabeleira", prego nas Igrejas de Medeiros Neto, Ibrajá e Ibraipós, com bons resultados. Houve intercâmbio entre as Unições de Mocidade das Igrejas de Medeiros Neto e Nova Lídice, em março. O irmão Edivaldo Galvão foi eleito evangelista. O prof. Ezequiel Monteiro Neto é o presidente da ABESBA.

□ **Congresso.** O Redator deste jornal é um dos representantes do T.C.M.S. ao V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, a realizar-se no Salão de Conferências do Hotel Glória, na Guanabara, de 2 a 10 de maio próximo. Para o certame escreveu tese sobre o tema: "Das Normas Constitucionais de Fiscalização Financeira e Orçamentária — Controle Externo sem Registro". Seguirá com a esposa para aquele hotel, no dia 1º de maio, donde regressará no dia 11.

□ **Conferência de Teologia.** Instalou-se no templo da Igreja Batista Dols de Julho a I Conferência de Educação Teológica, no dia 28 do corrente, que prosseguirá até o dia 1º de maio, para estudo e debate técnico dos problemas da educação teológica das instituições da Convenção Batista Brasileira e órgãos congêneres das Convenções Estaduais. Na próxima edição daremos notícia das conclusões.

## Sociedade dos Amigos das Missões Indígenas - SAMI

Responsável: PASTOR GERSON ROCHA

Sociedade que tem como objetivo auxiliar os missionários que trabalham entre os índios, e que não têm auxílio de nenhuma igreja.

**LEVE O ÍNDIO A CRISTO** — Através da SAMI, tornando-se Sócio ou mandando sua oferta para D. Eunice Lopes Rocha, Cx. Postal 20, Vitória da Conquista — Ba.

Representante em Salvador: Pastor Jefferson Albuquerque — Igreja Batista Sinai — Salvador, Ba.

Desejando tornar-se sócio, procure o representante, ou escreva para o endereço acima.

Disse Jesus: "E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, então virá o fim". Mateus 24:14.

### Registro Fúnebre:

## "Já Estou Indo"

Depois de haver tido uma visão dos céus e sentido uma nova experiência com Cristo, foi ainda assaltada pela dúvida em face do seu decadente estado físico, vindo mesmo a entrar em coma. Mas 18 horas antes de passar desta vida para o além, Mira recuperou os sentidos, com absoluta consciência, não mais os perdendo até a hora que o Criador a chamou para o seio de Abraão, dando um testemunho vibrante da presença de Deus, assim se expressando: "Graças a Deus que Ele me ouviu."

Mudara-se deste mundo para as mansões celestiais a jovem mãe Walmira de Miranda Novaes, (Mira) com 41 anos de idade, deixando duas filhinhas com 1 e 3 anos de idade. Fazia parte do primeiro Igreja Batista de Jequiú onde nasceu e fora criada, pertencendo ao seu rol de membros por mais de 25 anos.

Dedicada filha, excelente mãe, boa esposa, irmã querida, ela foi usada por Deus, mesmo no leito da dor, como instrumento Seu para que muitas almas sem Cristo pudessem ouvir do incomensurável amor de Deus. Trouvou forte luta ainda presa a determinadas coisas neste Vale de Lágrimas: seu esposo e suas filhinhas. Ajudada pelo estimadíssimo pastor Aljuda de Oliveira Coelho, pelo seu médico assistente, Dr. Samuel Figueiras, dedicado servo do Senhor, pela sua mana Waldinete, exemplo vivo de fé cristã, pelo denário familiar, por grupos em oração, Igrejas que de selinos em terra buscavam a Deus em fervorosas preces para que o Eterno-Soberano lhe concedesse a vitória e Seu nome nela fosse glorificado.

Sómente aqueles que têm em Cristo Jesus assegurada a sua inscrição no Livro da Vida, poderão como Mãe, ver cumpridas as preciosas promessas de Deus: "Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida." "Os que confiam no Senhor, serão como o Monte de Sião que não se abala, mas permanece para sempre." "Aqueles que vêm a mim e não me deixam nunca, eu os lançarei fora."

Depois de haver tido uma visão dos céus e sentido uma nova experiência com Cristo, foi ainda assaltada pela dúvida em face do seu decadente estado físico, vindo mesmo a entrar em coma. Mas 18 horas antes de passar desta vida para o além, Mira recuperou os sentidos, com absoluta consciência, não mais os perdendo até a hora que o Criador a chamou para o seio de Abraão, dando um testemunho vibrante da presença de Deus, assim se expressando: "Graças a Deus que Ele me ouviu."

A sua querida e veneranda mãe, que acompanhou de perto todo o seu sofrimento físico, como mãe extremosa, como guia espiritual e enfermeira dedicada, só se ausentando do seu quarto para buscar medicamento ou lhe trazer a alimentação, inquiriu-lhe naquela hora difícil e delicada:

— Minha querida filha, tem certeza da sua salvação?  
— Tenho, mãezinha. Graças a Deus que eu estou salva.

E cantou hinos, ouviu a leitura da Bíblia e orou conosco.

As 18 horas precisamente, a casa cheia do parentes, amigos e irmãos nossos, nos braços da sua querida mãe e da vocacionada enfermeira Maria Cyra, exemplo de bondade e dedicação, Mira teve uma vertigem. Pensávamos que houvesse morrido e por isso chorávamos. Uma senhora que têm tanta coisa a dizer, não crente estimulou-nos: "Vocês, façam-no agora." Linda para dizer, gada pela dor, entrecortada de soluços, com a face banhada em lágrimas de saudades, a mana Waldinete, ajoelhada junto ao leito da Senhora e o meu pastor; nada me Poderoso agradecendo aquela vida e vida, recobrando outra vez os sentidos, disse:



Walmira de Miranda Novaes

— Oh! Minha amorosa mãe, eu estou morrendo, mas vejo a Glória de Deus, o Sol da Justiça, Jesus e os anjos que com trombetas me aguardam nos céus."

A sua estremecida mãe mais uma vez lhe perguntou:

— Minha filhinha, tem certeza da sua salvação? Tem certeza de que vai morrer com Cristo na sua Glória?

— Sim, minha amorosa mãe, EU JÁ ESTOU indo. E começou a cantar o hino de n. 108 do Cantor Cristão:

"Quando Cristo sua trombeta lá do céu mandar tocar..." Sendo acompanhada pelos presentes, que o entoaram até ao fim. E enquanto era cantado este hino, Mira calmamente suspirou.

A mãezinha querida com o coração em pedaços, mas perfeitamente conformada e agradecida a Deus, com a voz sufocada pela saudade, fez esta oração:

"GRAÇAS TE DOU, Ó PAI BEN-DITO, E NAS TUAS MÃOS ENTREGO MAIS UMA FILHA."

E o amém a esta prece foi certamente repetido nos céus pelos anjos.

Salvador, março de 1967.  
Walter Ferreira de Miranda.